

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE TOXOPLASMOSE GESTACIONAL,
NA BAHIA, DE 2019 A 2023**

**EPIDEMIOLOGICAL ANALYSIS OF GESTATIONAL TOXOPLASMOSIS CASES,
IN BAHIA, FROM 2019 TO 2023**

Tatiana Gambarelli Sanches

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: tgambarelli@hotmail.com

Bianca Rios Sampaio

Discente de Medicina

Centro Universitário de Excelência - Unex

E-mail: biancarios_@outlook.com

Joice Oliveira Seixas

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: joiceoseixas@gmail.com

Lara Cristina Alves Oliveira da Cruz

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: laracristinaaoc@gmail.com

Loana Caribé Assis

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: loanacaribe@hotmail.com

Maria Eduarda Ferraz Machado de Araújo

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: dudafmshe@gmail.com

Rebeca Silva Rios Azevedo

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: becariosdocs@gmail.com

Tamy Alcântara Lopes Jahel

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: tamyjahelg@hotmail.com

RESUMO

ISBN: 978-65-6036-508-7

Introdução: A toxoplasmose gestacional representa uma das doenças que oferecem mais complicações ao feto dentre as doenças gestacionais, como danos neurológicos e oftalmológicos. Assim, é imprescindível analisar a situação epidemiológica de tal condição para compreender a necessidade de intervenções relacionadas à doença.

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico dos casos de toxoplasmose gestacional no estado da Bahia entre os anos de 2019 a 2023. **Método:** Realizou-se um estudo de base populacional, descritivo e de caráter transversal, com dados obtidos a partir da plataforma DATASUS no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de janeiro de 2019 a julho de 2023. Os dados filtrados foram selecionados para análise a partir dos seguintes indicadores epidemiológicos: ano de notificação, faixa etária acometida, raça, trimestre gestacional, evolução da doença e critério diagnóstico.

Resultados: No intervalo entre 2019 e 2023, foram notificados 3.721 casos de toxoplasmose gestacional na Bahia. Destes, 542 (14,56%) foram em 2019, 576 (15,47%) em 2020, 818 (21,98%) em 2021, 1.075 (28,89%) em 2022 e 710 (19,08%) até julho de 2023. Entre as faixas etárias consideradas, o público de 20 a 39 anos apresentou a maior incidência, com 2860 (76,86%) casos e o público de 10 a 15 anos a menor incidência, com 60 (1,62%). Em relação à raça, a população mais afetada é a parda, que representou 2362 (63,47%) casos e a menos afetada é a indígena, que representou 16 (0,42%). Foram contabilizados 1.206 (32,41%) casos em que houve recuperação e cura dos pacientes e de 2.512 (67,50%) casos ignorados. Em relação ao número de óbitos, foi constatado, no ano 2019, 2 (0,05%) mortes pelo agravo analisado e, em 2022, 1 (0,02%) morte por outra causa não especificada. Quanto à análise das formas de diagnóstico, os resultados em laboratório foram a modalidade mais utilizada, com 2478 (66,59%) notificações, seguida pela clínico-epidemiológica, com 93 (2,49%). **Conclusão:** Dessa forma, a omissão no registro do número de pessoas curadas e a quantidade de diagnósticos não preenchidos demonstram o descaso dos profissionais de saúde na documentação dos desfechos dos casos, o que dificulta a tomada de decisões estratégicas dos programas de saúde. Outrossim, é evidenciado um aumento progressivo de casos ao longo dos anos, o que suscita uma ação mais efetiva durante o pré-natal quanto às orientações das gestantes.

Palavras-Chave: Toxoplasmose; Gestação; Epidemiologia